

CENÁRIO EXTERNO

Na reunião de novembro, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros inalterada no intervalo entre 5.25% e 5.50%. Na coletiva de imprensa, o presidente Jerome Powell evitou dar indicações sobre as próximas decisões de política monetária e reafirmou que os próximos passos dependerão dos dados. Também reiterou que o Comitê pretende avançar com cautela, avaliando os riscos e levando em conta todo o aperto monetário que já ocorreu desde o início do ciclo de alta.

Além disso, foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano. Em outubro, foram gerados +150 mil empregos, dos quais +99 mil no setor privado e +51 mil no setor público. O destaque negativo foi o setor de manufaturas, que registrou -35 mil trabalhadores devido à greve ocorrida na indústria automobilística. Também foram feitas revisões negativas para os dois meses anteriores, totalizando uma redução de -101 mil empregados. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego subiu mais um décimo para 3.9%.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed):** O Fed decidiu manter a taxa de juros inalterada no intervalo entre 5.25% e 5.50% na reunião de novembro. O presidente do Fed, Jerome Powell, evitou dar indicações sobre as próximas decisões de política monetária, mas indicou a importância das projeções econômicas da próxima reunião em dezembro.
- **Decisão de política monetária do Banco da Inglaterra (BoE):** Por 6 votos a 3, o Banco da Inglaterra decidiu manter a taxa de juros inalterada em 5.25% na reunião de novembro. Além disso, a declaração do BoE indicou que as taxas devem permanecer elevadas por um longo período.

ATIVIDADE

- **Índice NBS PMI de manufaturas e de serviços na China (out/23):** O índice de manufaturas caiu de 50.2 para 49.5 pontos, enquanto o de serviços caiu de 51.7 para 50.6 pontos. Na medida composta, a queda foi de 52 para 50.7 pontos.
- **Vendas no varejo na Alemanha (set/23):** Mostraram uma queda maior que o esperado de -0.8% no mês de setembro. Na leitura anual, as vendas caíram -4.3% em relação ao ano anterior.
- **PIB da Alemanha (3T23):** Contraiu -0.3% no trimestre anualizado ajustado sazonalmente. Os gastos do consumidor foram o principal fator negativo no 3T23, enquanto o investimento em equipamentos aumentou. Além disso, dados anteriores tiveram revisões altistas.
- **PIB da Zona do Euro (3T23):** Contraiu -0.4% no trimestre anualizado ajustado sazonalmente, com contribuição baixista dos gastos do consumidor e de investimentos fixos, que caíram -2.9% e -1%, respectivamente. Por outro lado, a redução das importações impulsionou as exportações líquidas, o que contribuiu com um aumento de +1.8% no PIB. No entanto, essa contribuição positiva não foi suficiente para compensar os impactos negativos das vendas finais domésticas e dos estoques.
- **Índice do Custo de Emprego (ECI) nos Estados Unidos (3T23):** O índice apresentou aumento de +1.1% no terceiro trimestre. Em particular, o relatório mostrou que os salários e vencimentos aumentaram +1.2% e os custos dos benefícios aumentaram +0.9% em relação ao trimestre anterior.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (out/23):** O índice caiu de 50.6 para 49.5 pontos em outubro.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (out/23):** O relatório mostrou que o setor privado adicionou +113 mil vagas, o que foi abaixo do esperado para o mês de outubro.
- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (out/23):** O índice global caiu de 49 para 46.7 pontos em outubro, mostrando uma queda maior que o esperado. Com exceção de entregas dos fornecedores, os demais quatro índices apresentaram queda, inclusive o de produção, que caiu -2.1 pontos.

- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos (set/23):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego aumentou de 9.497 para 9.553 milhões em setembro. Além disso, o número de demissões caiu -9.8% na comparação mensal, enquanto o número de contratações aumentou +0.4%
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos subiram +5 mil na semana para +217 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +35 mil para 1818 mil.
- **Desemprego na Alemanha (out/23):** A taxa de desemprego na Alemanha se manteve em 5.8%.
- **Dados de produtividade do trabalho nos Estados Unidos (3T23):** A produtividade do setor empresarial não agrícola aumentou +4.7% no trimestre anualizado ajustado sazonalmente, sendo a maior alta desde o terceiro trimestre de 2020. Em particular, a produção cresceu +5.9% e as horas trabalhadas +1.1%. Na leitura anual, a produtividade cresceu +2.2% em relação ao ano anterior.
- **Índice Caixin PMI de serviços na China (out/23):** O índice apresentou uma alta abaixo do esperado em outubro, indo de 50.2 para 50.4 pontos.
- **Desemprego na Zona do Euro (set/23):** A taxa de desemprego na Zona do Euro subiu +0.1% para 6.5%
- **Dados de emprego nos Estados Unidos (out/23):** Foram criados +150 mil novos empregos, dos quais +99 mil foram gerados pelo setor privado e +51 mil pelo governo.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (out/23):** O índice global caiu de 53.6 para 51.8 pontos em outubro, mostrando uma queda maior que o esperado. Os principais detalhes do relatório mostraram um enfraquecimento dos índices de atividade empresarial, que caiu -4.7 pontos, e emprego, que caiu -3.2 pontos. Por outro lado, o índice de novos pedidos apresentou uma alta de +3.7 pontos.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Alemanha (out/23):** Os preços ao consumidor na Alemanha desaceleraram de +4.5% para +3.8% em relação ao ano anterior. O núcleo de inflação caiu de +4.6% para +4.3%, com serviços indo de +4% para +3.9% e o núcleo de bens de +5% para +4.5%. Já na medida harmonizada a queda foi de +4.3% para +3% na medida global. A razão pela qual a queda da medida harmonizada foi maior em outubro deve-se à mudança de pesos na sua fórmula de cálculo, que entrou em vigor recentemente.
- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (out/23):** O índice cheio desacelerou de +4.3% em setembro para +2.9% em outubro na comparação anual. A medida do núcleo de inflação foi de +4.5% para +4.2%, a menor leitura desde julho de 2022. Em particular, o núcleo de bens impulsionou essa queda, indo de +4.1% para +3.5%, enquanto serviços foi de +4.7% para +4.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos de bens industriais na Alemanha, referente a set/23, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Dados de salários no Japão, referente a set/23, pelo *Japanese Ministry of Health, Labour and Welfare* (segunda-feira).
- Produção industrial na Alemanha, referente a out/23, pelo *Destatis* (terça-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referente a set/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- PIB do Reino Unido, referente a 3T23, pelo *Office for National Statistics* (sexta-feira).
- Dados de crédito na China, referente a out/23, pelo *Peoples Bank of China* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referente a set/23, pelo Eurostat (terça-feira).
- Revisão da inflação ao consumidor na Alemanha, referente a out/23, pelo Destatis (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, levando a Selic a 12,25% ao ano. Apesar de mudanças na conjuntura macroeconômica, o comunicado não apresentou grandes alterações em relação ao anterior, sendo mantidas as previsões de novos cortes de 0,50 p.p nas próximas reuniões. A autoridade monetária reforçou o risco fiscal presente, mencionando a necessidade do governo perseguir as metas de primário, e enfatizou que a maior incerteza sobre o cenário internacional exige cautela na condução da política monetária. Por fim, o Banco Central sinalizou uma expectativa de inflação mais alta para 2025, acima da meta de 3%, admitindo um espaço menor para a queda da taxa Selic.

ATIVIDADE

- **PNAD (set/23):** Taxa de desemprego na série com ajuste sazonal foi de 7.7% em setembro, registrando leve queda em relação ao mês anterior. A ocupação estabilizou em níveis elevados, sugerindo estabilidade da taxa de desemprego à frente.
- **CAGED (set/23):** Os dados do CAGED de set/23 mostraram geração de +117 mil postos de trabalho formal na série com ajuste sazonal. O resultado vem indicando resiliência do mercado de trabalho formal.
- **PIM (set/23):** A produção industrial no Brasil registrou alta de +0.1% e +0.6% na comparação mensal e anual, nas séries com e sem ajuste sazonal, respectivamente. A indústria de transformação permanece estagnada, enquanto a indústria extrativa volta a registrar números fortes de crescimento.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do Copom (terça-feira).

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a set/23 pelo BCB (terça-feira).
- PMC referente a set/23, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a out/23, pelo IBGE (sexta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a set/23, pelo BCB (quarta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a set/23, pelo BCB (segunda-feira).